

Caríssima(o) Associada(o),

Com desmedida satisfação apresento os livros dos Grupos de Trabalho, do XXIII Congresso Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), realizado na cidade de João Pessoa entre os dias 5 a 8 de novembro de 2014. Registro a satisfação de presidir um Congresso do CONPEDI, com a honrosa e difícil situação de substituir o nosso presidente Professor Vladimir Oliveira da Silveira, que realizou profícuas administrações. .

Cabe aqui o registro de que, “mais uma vez, superamos a marca de artigos submetidos ao nosso evento e a participação de mais de setenta programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES/MEC – o que confirma a expansão e credibilidade de nossa associação. A partir do árduo trabalho dos associados conseguimos colocar o CONPEDI entre os maiores eventos científicos, do Brasil e das Américas, recebendo cerca de 2000 artigos científicos, envolvendo mais de 300 avaliadores na organização de 80 grupos de trabalhos, inseridos entre as inúmeras linhas de pesquisa dos nossos mais de 80 programas stricto sensu na área do Direito”. Ao longo desses últimos anos, o CONPEDI fez florescer a pesquisa jurídica como uma importante aliada para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e solidária, como sempre assinalou nosso ex-presidente, o professor Vladimir Oliveira da Silveira.

O Congresso desenvolveu a temática sobre “A humanização do Direito e a horizontalização da Justiça no século XXI”. Sem dúvida é marcada a importância do debate, nos primórdios do século XXI, quando estamos diante de uma série crescente de desafios ao Direito.

Ao longo dos 04 (quatro) dias do congresso foram debatidos, uma série de temas da maior relevância para o Direito, tais como: (1) Instrumentos de efetivação de Direitos Fundamentais, (2) Experiências interdisciplinares em Direitos Humanos, (3) Democracia e Cidadania na América Latina , (4) ensino jurídico, (5) justiça de

transição, (6) A humanização do mundo; (7) Direitos Econômicos, sociais e culturais e desenvolvimento; (8) Educação Jurídica: o novo marco regulatório; (9) Humanização das penas; (11) Teoria do Direito e gênero nos Tribunais Internacionais; (12) Direito e Sustentabilidade; (13) O Direito Internacional Público Contemporâneo; (14) Direito e Economia; (15) Direito e Novas Tecnologias; (16) Direito do Consumidor; (17) Direitos Econômicos e Globalização; (18) Direito Internacional e globalização; (19) desafios do novo código de processo civil; (20) A atualidade do pensamento de Celso Furtado, dez anos depois de sua morte; (21) Acesso a justiça; (22) fomento e inovação em pesquisa; (23) efetividade do Direito Ambiental na contemporaneidade e (24) Biodireito. Registramos igualmente, a realização dos fóruns dos Coordenadores e da Federação de Pós-Graduandos em Direito – FEPODI.

Importante destacar e reconhecer o apoio recebido do CNPq e da CAPES. Registramos também o comparecimento e participação da professora Cláudia Hoesler, coordenadora da área, que recém nomeada, procurou assinalar as linhas gerais de sua atuação e a ela desejamos uma feliz condução da área a exemplo do que foi realizado pelo seu antecessor, professor Martônio Mont’Alverne Barreto Lima.

É importante fixar que, dando continuidade a grande aproximação que foi desenvolvida pela diretoria anterior, com o IPEA nos últimos anos, ampliamos o diálogo institucional principalmente através do painel Contribuição da Estatística para a Pesquisa Jurídica, onde concretizamos um avanço no debate sobre métodos quantitativos e pesquisa jurídica.

Não podemos deixar de realçar o grandioso esforço da equipe da UFPB, da UFCG e especial destaque para a UNIPÊ, Evidente que os desafios foram imensos, mas enfrentados e finalmente superados, pelos professores, técnicos, discentes da pós-graduação e da graduação.

Florianópolis, verão de 2015

Raymundo Juliano Feitosa

Presidente do CONPEDI

Apresentação

Os textos que fazem parte desse e-book foram apresentados e discutidos no grupo de trabalhos “**Direitos Sociais e Políticas Públicas V**”, durante o XXIII Congresso Nacional do CONPEDI em João Pessoa – PB, no dia 08 de novembro de 2014, cuja temática central versou sobre “A humanização do Direito e a horizontalização da Justiça no século XXI”.

Com trabalhos de pesquisadores consolidados e estudantes que se deslocaram para João Pessoa desde estados como Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Brasília, Rio de Janeiro, Amazonas, São Paulo, Paraná, estes representaram suas instituições de origem: UERJ, UFG, PUCMinas, FGV/SP, UENP - Jacarezinho, UNISINOS, PUC/SP, Centro Universitário Eurípides Soares da Rocha de Marília-SP (UNIVEM), UNISAL, Universidade do Estado do Amazonas, UNICEUB, UFF, Universidade Federal de Viçosa, Estácio de Sá, assim como pesquisadores da própria UFPB, instituição anfitriã.

As discussões que versaram desde questões teóricas centradas em paradigmas jurídicos e constitucionais, também partiram de estudos empíricos e reflexões sobre realidades que precisam ser discutidas enquanto políticas públicas de responsabilidade do Estado, mas que dependem de uma articulação efetiva com a sociedade civil.

Com essa configuração, os trabalhos foram organizados e debatidos a partir das seguintes questões: direito à saúde, direito à cidade, educação, capital social e felicidade, orçamento público e separação de poderes, assim como direitos humanos, garantias e emancipação.

Com muitos trabalhos voltados em especial para o direito à saúde, estes abordaram desde questões relativas aos custos de saúde por políticas públicas, passando pelas internações compulsórias, até as questões que se referem às políticas de medicamento e prevenção de acidentes.

Outro objeto de trabalhos que se entrecruzaram foram aqueles relativos à educação: a preocupação dos autores se caracterizou pela necessidade de debates sobre cidadania, ensino infantil e seus desafios jurídicos, em discussões teóricas e questões empíricas que refletem as dificuldades de efetivação de políticas públicas de educação no país.

Foi também objeto das discussões no GT, trabalhos que debateram sobre o direito às cidades, à terra, à alimentação e à proteção previdenciária do preso provisório na sociedade brasileira.

Por fim, a intensidade e abrangência dos debates realizados e das articulações viabilizadas – seja pelos autores dos trabalhos, seja pelos participantes interessados nas temáticas divulgadas no caderno de programação que buscaram o GT – proporcionaram uma profícua interlocução que, não apenas se caracterizou como pontual daquela atividade, mas, permitiu estabelecer conexões entre pesquisadores do Brasil e suas instituições.

Na certeza de que a leitura dos textos proporcionará as mesmas reflexões, críticas e articulações possibilitadas no GT, agradecemos ao CONPEDI pela confiança e compartilhamento do trabalho focado na excelência da pós-graduação brasileira, assim como a oportunidade de estabelecer as interlocuções permitidas, também pela Coordenação do evento em João Pessoa. Ótima leitura!!!!

Eid Badr – UEA/CEI/OAB PE

Verônica Teixeira Marques – UNIT/ITP

Antônio Roberto Faustino da Costa – UEPB